

FACULDADE DE LETRAS

1º



SUMÁRIOS

DISCIPLINA História da Arte Moderna Geral
PROFESSOR Natália Marinho Ferreira Alves / Fausto Martins

1991-1992

8
19(3)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992.

Mês de Outubro

Disciplina História de Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	1 Teórico Prático	<p>Apresentação. Considerações gerais sobre a disciplina. Tópicos e bibliográficos (ver Guia do Estudante).</p>	<p>Marta Robinson Ferraz de Alus falta fechar no 1º</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Outubro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	3	<p><u>Giotta</u> (continuação).</p> <p>Aspectos inovadores da sua pintura: o valor da figuração humana e a tentativa de expressar similitude fisiológica (Ver frescos da capela Gardi, da ig. superior de S. Francisco e da Capela Sorsogno).</p> <p>A visão medieval (ex.: o Juízo Final da Capela Sorsogno) e o carácter moderno da sua obra (ex.: alguns temas do ciclo da Vida de Maria e da Vida do Cristo, da Capela Sorsogno).</p>	<p>Walter Morrison Fester 9/10/91</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Outubro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	4	<p>Os <u>Primitivos Flamengos</u> e o desenvolvimento da <u> pintura a óleo</u>.</p> <p>A <u>Flandres do século XV</u>: clientela, <u>questões</u> e <u>preferências estéticas</u>. <u>Características</u> de <u>pintores flamengos</u> deste período.</p> <p>Valores mais <u>representativos</u> desta escola: <u>Jan van Eyck</u>, <u>Roger van der Weyden</u>, <u>Hans Memling</u>, <u>Hugo van der Goes</u>, <u>Petrus Christus</u>.</p>	<p>Valéria Patrícia Ferreira Alves farte senala dentro</p>

Técnico Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Novembro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	5 Teórico Prático	<p>Análise de algumas pinturas de escola flamenga do século <u>XV</u>.</p>	<p>Marta Luísa Martins Ferreira Alves (séc. XV século XVIII)</p>

2

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Novembro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
M	6 X Técnico Prático	<p>Conclusão do assunto nos sumários anteriores.</p> <p>A temática sacra e a temática profana. O gosto pelo retrato e o realismo. A representação de interiores e de paisagens.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>GENAÏLLE, Robert - <u>L'art flamand</u>, Paris, P.V.F., 1965; LASSAIGNE, Jacques - <u>La peinture flamande. Le siècle de Van Eyck</u>, Genève, Skira, 1957; <u>idem - Les primitifs flamands. 1420-1500</u>, Genève, Skira, 1972.</p>	<p>Natalia Maninho Ferreira Alves fartofanctos@pt.tl</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Novembro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	7	<p>O "Quattrocento" e as grandes conquistas no campo artístico.</p> <p>As vótes dos primeiros renascentistas e o aparecimento do novo poderoso mecenas (Medici em Florença; Sforza em Milão; Montefeltro em Urbino; Gonzaga em Mantua; Este em Ferrara; Malatesta em Rimini). Aspectos positivos da rivalidade mecénica. O ideal do "uomo universale" e o papel desempenhado pelos intelectuais — o triunfo do indivíduo. Florença e os Medici. A Accademia Uffizi-Torricelli e a formação de novos talentos artísticos.</p>	<p>Natalia Martins Ferraz dos</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Novembro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	9 Teórico Prático	<p>A visão arquitectónica de <u>Brunelleschi</u>.</p> <p>A formação do artista numa oficina florentina.</p> <p>A aprendizagem e seus reflexos na actividade posterior: a importância do desenho e da perspectiva.</p> <p>A viagem a Roma e a observação e o estudo da arte clássica. As soluções utilizadas por Brunel-leschi na cúpula de <u>S. Maria del Fiore</u>.</p> <p>O <u>Hospício dos Inocentes</u> e o "novo espírito de fachada" (1419); a inspiração clássica e a influência da <u>renascença toscana</u>.</p>	<p>Marta Carolina Ferreira Alves Rita Saraiva Martins</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de November

Disciplina História de Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	<p>1.</p> <p>Téorico Prático</p>	<p><u>A sacristia Velha de S. Lourenço (1421/28)</u> e a defini- ção do espaço; elementos estruturais; tipos de cobertura; materiais utilizados e tipos de luminosidade.</p> <p><u>A Igreja de S. Lourenço (1423?)</u> e o desenvolvi- mento do tecto da fachada do Hospício dos Ju- venis; a inspiração das basílicas paleocristãs; a sustentação da estrutura visual e o ponto de fuga; a alternância de brancos/cinza (pietra serena); a luminosidade nacional; tipos de suporte e de</p>	<p>Natália Martins Ferreira Alves Santo Amador Martins</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Novembro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	10 Teórico Prático	<p>Análise de algumas obras de Brunelleschi e comparação com a arquitectura albertiana.</p> <p>León Battista Alberti: o arquitecto e o Teórico.</p> <p>A influência dos tratados sobre pintura, escultura e particularmente sobre arquitectura (de não edificatórias)</p> <p>A fachada de Santa Maria Novella: as alas e a sua função na estrutura global.</p> <p>O Palazzo Rucellai e a influência da arquitectura romana do período imperial (a sarkofagica)</p>	<p>Marta Maria Ferraz dos Santos</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992.

Mês de November

Disciplina História de Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	10	<p>de ordens — o anfiteatro Flavio → Coliseu de Roma.</p> <p>O Templo Mars Favianus em Rimini e a sua ligação ao espírito do arco de triunfo romano.</p> <p>Estudo dos elementos arquitectónicos deste edifício em comparação com a fachada da igreja de <u>Saint André</u> em Mantua, também de Alberti.</p> <p>A herança legada por Leon Battista Alberti e por Filippo Brunelleschi e a arquitectura renascentista.</p>	<p>Natália Amorim Ferraz Alz</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1997/1998.

Mês de Dezembro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	11	<p><u>Escultura da Primeira Renascença</u></p> <p>Loenzo Ghiberti e a escola da escultura floren- tina do "quattrocento". A importância dada por Ghiberti aos artistas que o precederam. A figura de Giotto. A procura da polifacetada do Ghiberti e a execução de trabalhos de escultura e orficesaria. O concurso para a execução da 3ª porta em bronze do <u>Batistério de Florença</u>. O tema (o sacrifício de Isaac por Abraão) e a sua realização. A escola</p>	<p>Marta Maria Figueira Alves fartavelos@ua.pt</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Dezembro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	12 Teórico Prático	<p><u>Verrocchio</u>, <u>Donatello</u> e os <u>Della Robbia</u> : ex- pocentes da escultura do "quattrocento".</p> <p><u>Verrocchio</u> : a influência exercida na geração seguinte ; a importância da oficina dirigida pelo artista (Leonardo e Perugino, seus discípulos). O <u>Porto</u> do <u>Palácio Vecchio</u>, o <u>David</u> (descobrimento da escultura e figura do trabalho) e o <u>Colosso</u> (visão de um artista ligado às técnicas do ourivesaria)</p> <p>A oficina dos <u>Della Robbia</u> : a técnica da cerâmica</p>	<p>Marcelo Menezes Ferreira Alves fanzto@uec.br</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1/1992.

Mês de Dezembro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	12 Teórico Prático	<p><u>Santa Croce</u>; a estátua do <u>Gastromonte</u>, em Pádua (relação com a estátua equívoca do Colosso de Verrocchio — a inspiração da estátua de Marco Aurelio, no Capitólio); a "cátedra" de <u>Santa Maria del Fiore</u> (comparação com a "cátedra" de Luca della Robbia); o <u>Sanvit</u> (concepção moderna da figura do herói).</p>	<p>Natalia Marinho Ferreira dos -fatos sobre a história</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Dezembro

Disciplina História de Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	13 <hr/> Teórico Prático	<p>A pintura no "que trecento" italiano.</p> <p>Temáticas profanas e temáticas religiosas. Os progressos observados no domínio espacial: as leis de perspectiva. A importância dos estudos anatómicos e as representações em escultura.</p> <p>O retrato individual e o retrato colectivo: o papel da fisiognomia na composição pictórica.</p> <p>A paisagem rural e a paisagem urbana / a paisagem real e a paisagem utópica.</p>	<p>Notícia Mariana Ferreira dos Santos e Semely Martins</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Dezembro

Disciplina História de Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	14	<p>A pintura do "quattrocento" italiano (cont.). Análise de algumas obras dos pintores mais representativos desta época. <u>Mascaccio</u> e os frescos da Capela Brancacci, na igreja del Carmine. <u>Fra Angelico</u>: A Virgem e o Menino Jesus e Anjo; a Anunciação (S. Maria). <u>Andrea del Castagno</u> e o monumento fúnebre a <u>Miccolo da Tolentino</u>. <u>Paolo Uccello</u>: o monumento fúnebre a <u>Giovanni Acuto</u> e as painéis da Batalha de San Romano.</p>	<p>Uccello, Giovanni Ferruccio Sandro Sando Martins</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Dezembro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	14 Teórico Prático	<p>Piero della Francesca: O Batismo de Cristo, O Retábulo do Juque de Urbino, O Retábulo de Siquis mundo Malatesta, A Ressurreição, O Políptico da Misericórdia de San Giuliano.</p>	<p>Ngilice Maria dos Fornos dos Santos Fátima Santos</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Dezembro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	15 Técnico Prático	<p>A junção do "quattrocento" italiano.</p> <p><u>Benozzo Gozzoli</u>: O Costeado dos Magos da Epifania do Palácio Medici - Riccardi. <u>Filippo Lippi</u>: Madonna adhauda o Menino. <u>Bartholomaeus</u>: A Visão e o Menino com S. João Baptista virgem, Virgins e as Graças, A Trina neta, O Nascimento de Vênus, O Homem da Medalha. <u>Ghirlandajo</u>: O Uxo e poem, Retrato de jovem, A Vênus Ceia.</p> <p><u>Andrea Mantegna</u>: S. Sebastião, A Circunção, Oratório no Aosta, Jesus no Jardim das Oliveiras,</p>	<p>Maria Luísa Marinho Ferreira Alves</p> <p>Luís António Mendes Duarte</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Januário

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
07	16 Teórico Prático	<p><u>Miguel Ângelo</u>: o "artista excelente mas três artes" (Vasari). A sua formação florentina e o papel de <u>Restoldo di Giovanni</u> e de <u>Domenico Ghirlandajo</u>. O percurso do artista: Florence e Rome - locais onde centrou a sua actividade. A protecção de Lorenzo de Medici e a influência de Savonarola. O contacto com as correntes estéticas da Academia Neo-Platónica. A visão esculpitrice de Miguel Ângelo: o "non finito" e o "serpentinato". A superioridade da esculpitrice re-</p>	<p>Nota às Matrículas Ferreira dos</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1994/1995.

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
07	16	<p>ativamente à pintura.</p> <p>As obras de juventude e a indicação dos traços fundamentais do seu estilo.</p> <p>A Madonna della Scala (c. 1484-52) e as afidelidades com as esculpturas grega e romana. A Arte de Centauros (c. 1492) e sua relação com a antiguidade clássica e a escultura etrusca; a gênese de visão escultórica do artista.</p>	<p>Ant. Cui</p> <p>Membro Ferrinho Alis</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	18 Teórico Prático	<p>Miguel Ângelo, o escultor (continuação)</p> <p>O <u>Túmulo de Jélio II</u>: os seis profetas feitos pelo artista e a última versão pictorial em S. Pietro in Vincoli. O profeta de 1542 e a reabilitação de diversos artistas sob a orientação de Miguel Ângelo.</p> <p>O escravo moribundo e o escravo rebelde (c. 1513)</p> <p>Superfície da escultura antiga, unipadamente de Tardo-helenística - a Laocóon. O neoplatinismo pintado pelo Cristianismo: a alma prisioneira do corpo. O <u>Moisés</u> (c. 1515): última escultura que</p>	Natalina Moutinho Ferreira Reis

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Janeiro

Disciplina História da Arte Moderna geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	14 Teórico Prático	de Lourenço, o negro (1526-31) e as alegorias de Noite (1526-31) e do Dia (1526-31); a estrutura de <u>Ju- lião de Médici</u> (1526-c.1534). Análise de <u>simbológicas explicativas</u>	Marta Ces. Florbela Ferraz de Azevedo

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de JaneiroDisciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	20 Teórico Prático	<p>Miguel Ângelo, escultor/pintor.</p> <p>O <u>Tondo Doni</u> e a sua concepção: a <u>Sagrada Família</u> e os "iguais".</p> <p>As pinturas da Capela Sistina. 1. <u>A abóbada</u>. Conceção global da obra. A inspiração das Sagradas Escrituras e da cultura clássica. Figuras do Antigo Testamento: Sibilas / Profetas: "iguais".</p> <p>O desenvolvimento temático: o ciclo <u>perda/perdão</u>. A Redenção prometida e o Homem. Cenas <u>impostas</u> e cenas "secundárias". Aspectos técnicos.</p>	<p>Ferreira Natália Marinho Ferreira</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Janho

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	22 <hr/>	<p data-bbox="446 526 1404 593">Conclusão do assunto dos sumários anteriores.</p> <hr/>	<p data-bbox="1452 504 1548 1019">Natalia Martins Ferreira Alves</p>
	<p data-bbox="231 929 295 1013">Teórico Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Verão

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	25 Teórico Prático	<p><u>Leonardo da Vinci e o primado da pintura. A aprendizagem na oficina de Verrocchio. O cientista / pintor - a pintura encarada como ciência. As leis da perspectiva. As perspectivas lineares, da voz e do afasta-mento. A perspectiva aérea. A definição do "sfumato". Os estudos anatómicos e a importância da fisiologia. O valor dado à paisagem na pintura de Leonardo. Análise de algumas das suas obras mais significativas (Anunciação, Adoração dos Magos, A Visão dos Rodeados, A Virgem o Menino e São João Baptista, Gioconda, Gioconda Benin, S. João Baptista, A Última Ceia)</u></p>	<p><u>Valéria Mabel da Fonseca Almeida</u> <u>Fonseca Soares Fontes</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Maio

Disciplina História de Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	27 /	<p>Análise - comparação da pintura de Miguel Ângelo, Leonardo da Vinci e Rafael Sanzio</p>	<p>Marta Maria Ferreira dos Santos</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	28 Teórico Prático	Introdução à pintura renascentista do século XVI.	D. Tatiana Maria Ferreira da Costa Sanches Pereira

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Nov

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	29	<p>A pintura veneziana do séc. XVI: o papel dos Teóaticos venezianos (Paolo Pini e Ludovico Dolce) e a "invenzione"; o desenho e a cor; a figura genu e a figura humana.</p> <p>Tiziano, Veronese e Tintoretto: características individuais e afinidades de "escolas".</p>	<p>Marta Carolina Ferreira Alves Paulo Carlos Soares</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Maio

Disciplina História da Arte Moderna Geral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	30 Teórico Prático	<p>possíveis grandiosas; ambientes luxuosos e requintados; formas e linhas sumptuosas; cores brilhantes e dadas. As figuras são alegóricas e a representação da sua vida essencial.</p> <p><u>Tintoretto</u>: análise do seu estilo individualista; expressão espontânea e vigorosa; a sua formação artística é margem das regras clássicas de aprendizagem. As grandes composições e um esboço pré-barro na concepção do movimento e da luz.</p>	Natália Maria Ferreira dos Santos Brito